

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das determinações legais e do disposto nos estatutos da Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação, o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

ENQUADRAMENTO

O ano de 2021, como 2020, foram marcados pela pandemia e pelas suas vagas, que condicionaram a atividade económica e as vidas de todas as pessoas. A economia portuguesa cresceu quase 4,9% no entanto, sem recuperar os níveis de 2019.

ATIVIDADES E PERSPETIVAS

O volume de negócios ascendeu a 133 958€, uma quebra 5% face a 2020, resultante das fortes restrições em fazer desenvolvimento e da saída de alguns clientes da carteira. Os gastos com o pessoal diminuíram quase 13%.

Os fornecimentos e serviços externos subiram 75%, fruto dos investimentos feitos para modernizar a empresa. Com isto o EBITDA foram 7 925€.

Em termos de perspetivas para 2022, a gerência face 3 meses já fechados e face ao reforço de meios, acredita o ano de 2022 será positivo. A abertura da economia, apesar dos efeitos imprevisíveis da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, tem permitido desenvolver o negócio e diversificar os clientes e as atividades que desenvolvem. Isto irá permitir diminuir a exposição à indústria da cortiça e assim, diminuir a concentração em algumas companhias de seguro.

RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

Propomos que o resultado apurado de -1 197.87€, propomos que seja aplicado em Resultados transitados.

DIVERSOS

Nos termos das alíneas d) e e) do Art.º 66 e do Art.º 397.º. Do CSC, informamos o seguinte:

- a) Após o fecho do exercício de 2021, não ocorreram quaisquer factos que sejam do conhecimento da gerência, cuja materialidade afete os resultados consignados nos documentos contabilísticos que acompanham este Relatório.
- b) Nos termos do n.º 1 do Art.º 21 do Dec. – Lei 411/91, de 17 de Outubro, não há dívidas em situação de mora à Segurança Social, nem ao Estado.

-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gerência expressa o seu agradecimento a todos quantos a apoiaram, nomeadamente as instituições financeiras e os clientes durante o exercício, expressando um voto de confiança e louvor a todos os colaboradores,

Santa Maria de Lamas, 31 de Março de 2022

A Gerência

Amândio O. Pinto, Lda
Corretores de Seguros

A Gerência

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	6	133 958,54	140 017,74
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(51 642,53)	(29 500,17)
Gastos com o pessoal	7	(67 388,01)	(76 923,66)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		716,77	10,49
Outros gastos		(7 719,47)	(7 962,49)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 925,30	25 641,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(7 010,68)	(9 943,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		914,62	15 698,61
Gasto de financiamento (líquidos)	6	(384,19)	(292,96)
Resultado antes de impostos		530,43	15 405,65
Imposto sobre o rendimento do período		(1 728,30)	(7 310,55)
Resultado líquido do período		(1 197,87)	8 095,10
		(,00)	,00

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

Amândio O. Pinto, Lda
Corretores de Seguros

A Gerência

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	19 121,90	25 504,71
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		180,17	132,37
Créditos e outros ativos não correntes		38 672,57	52 392,57
		57 974,64	78 029,65
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		1 049,70	
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos	8	1 303,45	2 818,63
Outros ativos correntes		46 638,82	
Caixa e depósitos bancários		84 113,19	129 919,18
		133 105,16	132 737,81
Total do Ativo		191 079,80	210 767,46
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		100 000,00	100 000,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais		21 628,38	21 628,38
Outras reservas		187 274,18	187 274,18
Resultados transitados		(144 562,98)	(152 658,08)
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(1 197,87)	8 095,10
Total do capital próprio		163 141,71	164 339,58
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	6	5 810,92	29 634,90
Outras dívidas a pagar			
		5 810,92	29 634,90
Passivo corrente:			
Fornecedores		408,60	
Estado e outros entes públicos		3 772,61	3 530,71
Financiamentos obtidos	6	11 911,99	
Diferimentos			
Outros passivos correntes	8	6 033,97	13 262,27
		22 127,17	16 792,98
Total do passivo		27 938,09	46 427,88
Total do Capital Próprio e do Passivo		191 079,80	210 767,46

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

Amândio O. Pinto, Lda
Corretores de Seguros

A Gerência

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

As notas que a seguir se transcrevem seguem a numeração sequencial prevista no ANEXO (modelo geral), constante da Portaria nº 986/2009. Os números não incluídos devem-se ao facto de não serem aplicáveis a esta empresa ou de a sua inclusão não ser relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A "AMANDIO O. PINTO,LDA" , tem a sua sede em Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, NIF 500 845 093, com o capital social de 100.000€ (integralmente realizado).

A empresa foi constituída em 1986, consistindo a sua actividade na Mediação de Seguros, CAE 66220.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TRANSIÇÃO SNC

2.1. No exercício, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o previsto no referencial contabilístico SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras enquadram-se no previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)PE, que entraram em vigor a partir de 1/1/2010.

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda funcional).

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa são as seguintes:

RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A Empresa adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. As prestações de serviços são reconhecidas como rendimento à medida que as mesmas vão acontecendo. Não existe a 31-12-2021 quaisquer serviços que estejam efectuados e cujo rendimento ainda não tenha sido reconhecido.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis utilizados pela Empresa para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido das depreciações acumuladas (não tendo havido perdas por imparidade acumuladas, por não existirem indícios de imparidade).

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo dos activos fixos tangíveis, pelo método das quotas constantes, com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento Básico	10
Equipamento de transporte	04
Equipamento Administrativo	03 a 08

As despesas correntes com reparação e manutenção do activo fixo tangível são consideradas como gasto do exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e depreciadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

LOCAÇÕES

Os activos fixos tangíveis adquiridos através de contratos de locação financeira – leasing-, bem como as correspondentes responsabilidades encontram-se reflectidas no balanço. São

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

contabilizados como gastos do exercício as amortizações dos itens do activo, os encargos financeiros incluídos nas rendas e o IVA não dedutível.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Situação Inicial			Situação final (31/12/2021)		
	Depreciações e imparidades acumuladas			Depreciações e imparidades acumuladas		
	Quantia bruta	Quantia Escriturada	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Quantia Escriturada	Quantia Escriturada
Activo Bruto						
Equipamento Básico	0	0	0	0	0	0
Equipamento de Transporte	56 957,36 #	34 026,33	22 931,03	23 418,14	6 341,64	17 076,50
Equipamento Administrativo	54 887,55	52 313,87	2 573,68	12 189,54	10 144,14	2 045,40
Outros Activos Fixos Tangíveis			0,00			
	111 844,91	86 340,20	25 504,71	35 607,68	16 485,78	19 121,90

5 –COMPROMISSOS DE EMPRESTIMOS MENSURADOS AO CUSTO:

Descrição	Montante Inicial	Saldo 31/12/2021	CP	MLP
Empréstimos Bancários	0	0	0	
Locação Financeira	29 634,90	17 722,91	11 911,99	5 810,92
	29 634,90	17 722,91	11 911,99	5 810,92

6 – LOCAÇÕES – LOCATÁRIOS: QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA À DATA DO BALANÇO, PARA CADA CATEGORIA DE ACTIVO:

Valor Bruto Equipamento Transporte	23 418,14
Total Amortizações Acumuladas	6 341,64
Total valor Líquido	17 076,50

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RÉDITO

A repartição do valor líquido dos serviços prestados foi a seguinte em 2021

	VENDAS	SERVIÇOS	TOTAIS
Mercado interno		133 958,54	133 958,54
Mercado Comunitário			
Outros Mercados			
Total	0	133 958,54	133 958,54

Juros de financiamentos 384,19 €

7- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A empresa não tem nenhum plano em vigor para benefícios pós emprego.

A empresa, líquida as indemnizações necessárias, tendo por base a legislação em vigor

8- OUTRAS INFORMAÇÕES

CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS

Respeita a encargos com férias de 2021a pagar durante 2022

DIFERIMENTOS

Respeita a prémios de seguros pagos antecipadamente, mas cujo período de cobertura respeita a 2021 e outros gastos a reconhecer em 2022

Norma Regulamentar do ISP n.º15/2009-R

Prestação do serviço de mediação de seguros

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Artº.4

- a) A política contabilística adoptada enquadra-se no previsto na NCRF 20. A empresa adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo as remunerações das prestações de serviços de mediação de seguros registados à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento.

. Remunerações recebidas e grau de concentração.

Todas as receitas são do tipo “comissões”, e todas as remunerações são efetuadas através de transferências bancárias

Não existiram outros mediadores.

3 empresas de seguros não excedem 90%: Alínea c) do n.º 1 do artigo 48.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R.

4 empresas de seguros não excedem 95%: Alínea d) do n.º 1 do artigo 48.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R.

Atividade de mediação de seguros-Remunerações

CE	Ramo Vida		Ramo não vida	
	2.240,59	132.180,84	100,00%	
1129		1.345,71	1,00%	
1133		19,27	0,01%	
1028		1.757,99	1,31%	
1011		37.124,08	7,62%	
1205		337,60	0,25%	
1197	322,54	22.483,27	16,97%	
1160		138,61	0,10%	
1026		66.112,53	49,18%	
4608		127,76	0,10%	
1145		25,68	0,02%	
1200		2.287,46	1,70%	
4967		292,92	0,22%	
1029	1.918,05		1,43%	
1184		127,96	0,10%	

Remunerações recebidas e grau de concentração

Justificação abaixo do quadro para as alíneas c) e d)

Apesar da pandemia e de todas as dificuldades sentidas por esta empresa em mitigar os efeitos da concentração, é notório os resultados atingidos, não tendo agora uma empresa com uma posição superior a 50% da carteira. Apesar dos nossos clientes e naturais potenciais

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

clientes continuarem a serem indústrias transformadoras de cortiças, temos feito esforços de diversificação geográfica e de setor para melhorar estes indicadores.

No entanto e conforme referido em anos anteriores, continuam a ser os prémios de riscos mais elevados que levam à fidelização dos nossos clientes e a podermos mantermo-nos no mercado.

Alínea e)

Cientes: A conta bancária – conta clientes regista os valores recebidos por transferências dos nossos clientes.

Em 31 de dezembro o valor em saldo na conta bancária, c/ clientes, é de 70.784,73 euros.

Este saldo será transferido, depois de deduzidas as nossas faturas para as respetivas companhias e para a nossa conta depósitos à ordem.

Não são movimentados fundos relativos a contratos de seguros.

Alínea f)

Financiamentos obtidos: 17.722,91 € referente a locação financeira, sendo a curto prazo o montante de 11.911,99 euros e M.L.P a quantia de 5.810,92 euros;

Outras contas a pagar: 6.033,97 euros, referente a acréscimos de gastos, (gastos com pessoal a pagar), férias e subsídio de férias, mais encargos e Remunerações a liquidar(6.022,93) e outros credores 11,04€

Alínea g)-Valores agregados nas contas a receber e a pagar:

i),ii),e iii) – Não aplicável.

Alínea h)- Não foi considerada nenhuma imparidade nas contas a receber

Alínea i) – Não existem garantias devidas a título de caução ou outro qualquer título.

Alínea j) – Não houve quaisquer transmissões de carteiras de seguros no exercício.

Alínea k) – Não se verificou qualquer cessação de contratos.

Alínea l) – Não existem quaisquer obrigações materiais ou passivos contingentes a assinalar.

Relativamente ao número 2 do anexo, artigo 4.º, os dados acima indicados, correspondem, quer à concentração quer ao tipo de remunerações, aos auferidos pela nossa “carteira”, uma vez que somos correctores de seguros

AMANDIO O. PINTO, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A empresa não recebeu quaisquer fundos para pagamento de prêmios para as empresas de seguros.

Sta. Maria de Lamas 31/03/2022

A gerência

O contabilista certificado: 13208



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AMÂNDIO O. PINTO, LDA.**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 191.080 euros e um total de capital próprio de 163.142 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.198 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **AMÂNDIO O. PINTO, LDA.**, em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro relativo ao período findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 11 de Abril de 2022

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Carlos Manuel Pereira da Silva, R.O.C. n.º 820)